Dom Luciano Cabral Duarte e sua Atuação no Campo Educacional

Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas[1]

A celebração dos 90 anos de Dom Luciano Cabral Duarte foi a inspiração inicial para refletir sobre algumas das ações desse importante pastor no campo educacional, não apenas em terras sergipanas, mas também além fronteiras. Assim, tomei a liberdade de escolher alguns fatos de sua biografia relacionados com a temática[2].

A atuação de Dom Luciano Cabral Duarte como docente do ensino superior -na antiga Faculdade Católica de Filosofia, desde sua fundação em 1951, na Faculdade de Serviço Social, a partir de 1954, e no início da Universidade Federal de Sergipe - está registrada na memória de seus ex-alunos e ex-colegas de trabalho[3]. O magnetismo que exercia na sala de aula é lembrado por muitos. Entre outras qualidades marcantes estão o domínio da oratória, a erudição, a organização, a disciplina, a atualização e a competência didática.

A docência, no entanto, não foi o único espaço ocupado por Dom Luciano no campo educacional[4]. Ele também foi membro do Conselho Estadual de Educação em Sergipe, nomeado em 1963, quando assumiu a liderança da Câmara do Ensino Superior e da Comissão de Trabalho que foi instituída em função da criação da Universidade Federal de Sergipe. No Conselho Federal em Educação exerceu três mandatos, entre 1968 e

1 Doutora em Educação e professora do Núcleo de Pós-Graduação em Educação da UFS

2 Texto escrito para apresentação na mesa redonda "Eixo Temático: Educação", em 28 de janeiro de 2015, integrante da programação do "Dom Luciano Duarte: Perfis – Seminário Comemorativo dos seus 90 anos, Aracaju, 27 a 29 de janeiro de 2015. Evento organizado pelo Instituto Dom Luciano Duarte e pelo Instituto Histórico Geográfico de Sergipe.

3 Sobre as memórias de ex-alunos e ex-colegas de Dom Luciano Cabral Duarte, entre outros estudos indica-se a consulta de: MORAIS, Gizelda. *Dom Luciano Cabral Duarte*: relato biográfico. Aracaju: Gráfica Editora J. Andrade, 1981.

4 Maiores informações sobre a atuação de D. Luciano Duarte no ensino superior, verificar entre outras referências: LIMA, Fernanda Maria Vieira de Andrade. *Contribuições de Dom Luciano José Cabral Duarte ao ensino superior sergipano (1950-1968)*. São Cristóvão: Núcleo de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, 2009. (Dissertação de Mestrado)

revista_ihgse_impressao.indb 39 22/07/2015 11:46:44

1986, período no qual produziu pareceres e reflexões que ainda hoje são referência para o debate educacional.

Sua atuação na imprensa – quer seja no jornal católico "A Cruzada", que entre 1949 e 1954 contou com a sua direção e colaboração como colunista, em Aracaju, quer seja em períodos posteriores, em outros jornais e revistas, que circularam na Bahia, em São Paulo e no Rio de Janeiro - como o "Jornal do Brasil", a revista "O Cruzeiro", a revista "Veja", entre outros – enfrentou polêmicas e críticas na defesa de seus princípios e ideais. Podemos identificar também um esforço educativo na difusão do catolicismo.

Fontes e possibilidades de pesquisa

Tive a oportunidade de participar da fundação do Instituto Dom Luciano Duarte (IDLD), em 2004, que tem como presidente Carmem Dolores Duarte, bem como do primeiro projeto de catalogação de fontes do acervo pessoal de Dom Luciano Duarte, coordenado pelo Prof. Dr. Jorge Carvalho do Nascimento. Este projeto inicial foi financiado pela FAPITEC, com a presença de bolsistas da Universidade Federal de Sergipe.

Mais de 5.000 registros impressos e cerca de 1000 fotos foram organizados, nesta primeira etapa, e estão disponíveis para os pesquisadores. Entre as fontes identificamos: textos datilografados e corrigidos manualmente pelo próprio autor; cadernos com textos manuscritos; anotações de cursos (recebidos e ministrados por ele); conferências, discursos; projetos; pareceres técnicos; ainda notas e apontamentos em textos de jornais; correspondências enviadas e recebidas; coleções de jornais sobre temas específicos, como: Teologia da Libertação, Ensino Superior, Política Externa, entre outros.

Muitos dos registros tinham uma unidade temática (organizados em dossiês, atualmente), que nos vez perceber que além de assíduo leitor da imprensa local e nacional Dom Luciano, buscava uma atualização permanente em textos estrangeiros. E antes de escrever sobre qualquer assunto pesquisava e registrava suas opiniões.

Além destes aspectos há também caixas com fichas bibliográficas e temáticas, organizadas em ordem alfabética, que eram comumente utilizadas na produção de textos e conferências por Dom Luciano Duarte, prática partilhada por outros intelectuais do século XX.

De suas visitas ao exterior, além das recordações expostas no IDLD, vamos encontrar livros de viagens[5] (de sua autoria, publicados na década

5 Recentemente o Instituto Dom Luciano Cabral Duarte reeditou alguns dos livros de viagens produzidos por seu patrono: DUARTE, D. Luciano. *Europa ver e olhar.* 3. ed. Aracaju: Instituto Dom Luciano Duarte, 2010. ; DUARTE, D. Luciano. *Índia a vôo de pássaro.* 2. ed. Aracaju: Instituto Dom Luciano Duarte, 2010.; DUARTE, D. Luciano. *Viagem aos Estados Unidos.* 2. ed. Aracaju: Instituto Dom Luciano Duarte, 2010; DUARTE, Mons. Luciano Cabral. *Hungria-1963:* registros de viagem. Aracaju: J. Andrade, 2008.

revista_ihgse_impressao.indb 40 22/07/2015 11:46:44

de 1960), discos, coleções de slides, catálogos de exposições e anotações - que se transformaram em artigos, conferências e aulas.

Todas estas fontes e outras, ainda em processo de catalogação, permitem analisar a trajetória de Dom Luciano em suas diferentes frentes de ação, na Igreja Católica, na educação, nos movimentos sociais e religiosos, no enfrentamento de polêmicas, entre outros.

Os escritos sobre educação

Em 2008, o Prof. Dr. Jorge Carvalho do Nascimento e eu organizamos, a pedido da presidência do Instituto Dom Luciano Duarte, um livro intitulado "Escritos sobre Educação e outros temas"[6].

Trata-se da seleção de alguns textos de autoria de Dom Luciano, publicados em diferentes veículos e suportes que versavam sobre a temática educativa. A intenção primeira da obra era disponibilizar para leitores e pesquisadores registros que pudessem estimular a leitura, o debate e a investigação da produção intelectual do autor.

Como lembrou o Prof. Dr. Edmilson Menezes na apresentação do livro: "pensamento coerente é sempre um estímulo àqueles que não renunciaram à prática da autonomia" (DUARTE, 2008, p.7). Esta é uma das características que perpassa discursos, conferências, aulas inaugurais e pareceres recolhidos, juntamente com o estímulo ao debate, à persistência na defesa das ideias e o aprofundamento da reflexão. Composto por onze capítulos, a referida obra abrange o recorte temporal de 1953 a 1986.

Selecionei para esta reflexão, momentos diferentes em que a produção intelectual de Dom Luciano Duarte sobre educação pode nos ajudar, a compreender os ideais, os valores e as perspectivas pelos quais combateu neste campo.

Em março de 1953, Dom Luciano proferiu a aula inaugural da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe, destacando a importância da instituição para o Estado. O registro do encontro de diferentes interesses para a criação da instituição – principalmente, do Governo Estadual e da Igreja Católica - o clima intelectual e educacional propícios , permitem a visualização do cenário cultural do início dos anos 50, do século XX, em Aracaju. Como afirmou Dom Luciano, ao finalizar sua preleção: "de par com os conhecimentos científicos, juntamente com as pesquisas técnicas, nós daremos aos nossos alunos a formação espiritual de suas almas, o modelamento cristão de seus corações" (DUARTE, 2008, p.21).

Na Sessão de Encerramento da VII Assembleia Geral da Associação de Educadores Católicos do Brasil, em julho de 1971, para uma plateia de 1.200 participantes, ele tratou da problemática da escola católica e da res-

6 Maiores informações verificar: DUARTE, D. Luciano. *Escritos sobre educação e outros temas.* Aracaju: J. Andrade, 2008. Todas as citações literais daqui em diante se referem a este livro.

ponsabilidade e fidelidade do educador cristão, e reafirmou a necessidade: "[...] de uma escola católica presente ao destino dos homens, uma escola católica para a alfabetização dos adultos, para a promoção dos pobres, para a formação cristã de todas as classes" (DUARTE, 2008, p.71).

Em Tóquio, em agosto de 1972, ele proferiu a conferência intitulada " Educação de adultos: fator de desenvolvimento social, o trabalho do Movimento de Educação de Base e o desenvolvimento social", no Congresso de Educação de Adultos, promovido pela UNESCO. Neste estudo ele retomou aspectos significativos da relação entre alfabetização e desenvolvimento, bem como apresentou resultados positivos da atuação do Movimento de Educação de Base (MEB), em diversas frentes de ação, entre elas: nas escolas radiofônicas e nos processos de escolarização direta. Dom Luciano fez questão de salientar, nesta oportunidade, a missão do movimento:

> [...] para o MEB, educar é conscientizar o homem de seus valores, daí decorrendo dois efeitos primordiais: a) a luta pela superação dos obstáculos à promoção social, cultural e econômica do homem marginalizado; b) a possibilidade de o homem tornar-se sujeito agente de seu destino histórico. (DUARTE, 2008, p.84).

O tema da educação de jovens e adultos será retomado na Conferência pronunciada por Dom Luciano em Persépolis no Irã em 05 de setembro de 1975, no Simpósio Internacional de Alfabetização[7].

Da década de 1980, foram selecionados dois textos que demonstram a fundamentação teórica e o embasamento filosófico da reflexão de Dom Luciano Duarte no campo educacional. O primeiro deles trata de sua participação no Simpósio de Educação Moral e Cívica, promovido pela Comissão Nacional de Moral e Civismo do Ministério da Educação, que aconteceu em Brasília em 25 de fevereiro de 1985, intitulado: "Os valores morais, podem ensinar-se?".[8] Dividido em uma introdução, duas partes e uma conclusão, a intervenção de Dom Luciano ressalta a importância da formação moral da juventude, e no seu encerramento ele destacou:

> [...] Reconheço a audácia que tive, amigos, ao tocar em temas que ora nos apontam para cumeadas inacessíveis e em outros momentos, nos dão vertigem de quem está margeando abismos sem fundo. O homem nunca é tão homem, "tão espírito encarnado", quanto quando se atreve a levantar os olhos de seu pó, para dar de rosto com a claridade das alturas fulgurantes. Por isso, este exercício do pensamento que quase sai de si mesmo, em busca de sua origem, é indispensável em

7 DUARTE, D. Luciano. Simpósio Internacional de Alfabetização – Persépolis, Irã – 05.09.75. In: DUARTE, D. Luciano. *Escritos sobre educação e outros temas*. Aracaju: J. Andrade, 2008. p.90-94.

8 DUARTE, D. Luciano. Os valores morais, podem ensinar-se? – Brasília, 25.02.85. In: DUARTE, D. Luciano. *Escritos sobre educação e outros temas*. Aracaju: J. Andrade, 2008. p.124-139.

> nosso caminhar pelo deserto, pelo areal da vida. Perdoem-me, se lhes disse coisas desconcertantes. Nosso problema é vital. A hora é decisiva. Como afinal são as horas marcantes de todas as gerações. (DUARTE, 2008, p.138).

A defesa dos valores religiosos para a formação da juventude, também foi tema do artigo publicado no "Jornal do Brasil", em 19 de dezembro de 1986[9]. Neste artigo, Dom Luciano retoma todas as Constituições brasileiras, na tentativa de alertar os Constituintes, que preparavam a Carta Magna de 1988, sobre a necessidade do ensino religioso nas escolas públicas. Ao enfrentar a polêmica, que envolve a questão, afirma veemente: "[...] Uma escola fechada à Religião e puramente secularizada seria uma escola do Estado, mas não seria nunca uma Escola da Nação." (DUARTE, 2008, p.143)

Considerações Finais

O objetivo principal desta singela contribuição foi apresentar as possibilidades de pesquisa sobre o intelectual e educador Dom Luciano Cabral Duarte, destacando sua produção no campo da educação. Bem como, ampliar o acesso aos registros do Instituto Dom Luciano Duarte e às publicações organizadas e/ou reeditadas pelo mesmo.

Nestes breves comentários temos uma amostra da contribuição intelectual de Dom Luciano Cabral Duarte no campo educacional e de sua ação/reflexão inteligente, rigorosa, erudita, corajosa, engajada e pedagógica.

9 DUARTE, D. Luciano. Ensino religioso na escola pública. In: DUARTE, D. Luciano. *Escritos sobre educação e outros temas.* Aracaju: J. Andrade, 2008. p.140-143.